

Aplauso faz esquecer as vaias de 85

O candidato Paulo Maluf continua mordaz, mas não é mais o bicho papão. Ontem, durante o debate promovido pela Universidade de Brasília, ele abusou da mordacidade e, ao contrário das vaias que recebia em 85, quando concorreu contra Tancredo Neves, atraíu em três oportunidades aplausos de uma platéia composta basicamente por economistas e jornalistas.

“Pedi a alguns parlamentares do PFL que não se irritassem com o desempenho de seu candidato no debate da televisão. Talvez ele tenha dormido mal”, disse Maluf, com um semblante magnânimo que provocou gargalhadas na platéia.

Em seguida o candidato confessou ter telefonado ao líder do PFL na Câmara, deputado José Lourenço, na manhã seguinte ao debate promovido pela Bandeirantes, para informar-lhe que as portas do PDS “estão abertas” para os membros do partido que desistirem da candidatura Aureliano Chaves. Lourenço não prometeu nada, mas marcou uma conversa com Maluf para quando retornar de Portugal no final do mês. Enquanto isto, Maluf pretende continuar a campanha para encerrar a diáspora que retalhou o PDS em 85, quando ele venceu a convenção do partido para disputar a Presidência da República.

PDS III — “O PFL é o PDS II e o PMDB tem uma parte que é o PDS III”, provocou Maluf, saudado por palmas e novas gargalhadas. A solidariedade da platéia che-

gou ao ápice quando o candidato criticou a incoerência dos candidatos que escolheram vices sem identidade com os princípios partidários. “É o caso do senhor Mário Covas e do senhor Brizola”, citou Maluf.

Firme na exposição de suas idéias econômicas, Maluf não poupou críticas diretas ao presidente Sarney pela condução da economia. O candidato destacou a “falta de autoridade” daquele que rachou o PDS há quatro anos para criar a dissidência que ajudou Tancredo a sair vencedor no Colégio Eleitoral. “Eu prometo que no meu governo terei autoridade sem ser autoritário”, afirmou.

Satisfeito com a reação da platéia, Maluf confessou aos jornalistas um “encantamento” com a campanha atual. “Sem a bipolarização de 85, eu estou tendo finalmente a oportunidade de colocar as minhas propostas”, ponderou.